Ano XI - Nº 4.515

Terça-feira, 5 de Maio de 2015

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

DIÁRIO OFICIAL DO LEGISLATIVO

Fotos: Valdemiro Lopes



Câmara Municipal homenageia José Carlos Arandiba

Mais conhecido por Zebrinha, o coreógrafo recebeu a Medalha Zumbi dos Palmares por iniciativa do vereador Moisés Rocha



O vereador Moisés Rocha (PT) enfatizou a trajetória de Zebrinha, que nasceu em Ilhéus, mas se criou em Salvador, no bairro da Liberdade. "Hoje, Zebrinha é um dos coreógrafos mais qualificados do mundo" frisou o vereador. Com os braços erguidos e punhos cerrados, Zebrinha foi conduzido ao Plenário Cosme de Farias pelos vereadores Sílvio Humberto (PSB) e Luiz Carlos Suíca (PT). A Medalha Zumbi dos Palmares foi entregue ao homenageado por sua mãe, Gildete da Silva Gomes, e demais familiares. "Dedico esta Medalha às crianças negras de Salvador", afirmou Zebrinha, na tribuna. **Página 3**

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR
Criado pela Lei 4.429 de 19 de novembro de 1991

Presidente:
Paulo Câmara
paulocamara@cms.ba.gov.br

1º Vice-Presidente:
Geraldo Júnior
geraldojunior@cms.ba.gov.br

2º Vice-Presidente:
Claudio Tinoco
claudiotinoco@cms.ba.gov.br

3º Vice-Presidente:
Isnard de Araújo
isnardaraujo@cms.ba.gov.br

1º Secretário:
Kiki Bispo
kikibispo@cms.ba.gov.br

2º Secretário:
Orlando Palhinha
palhinha@cms.ba.gov.br

3º Secretário:
Alfredo Mangueira
alfredomangueira@cms.ba.gov.br

4º Secretário:
J. Carlos Filho
jcarlosfilho@cms.ba.gov.br

Corregedor-Geral:
Edvaldo Brito
edvaldobrito@cms.ba.gov.br

Ouvidor-Geral:
Henrique Carballal
henriquecarballal@cms.ba.gov.br

Ouvidora-Substituta:
Cátia Rodrigues
catiarodrigues@cms.ba.gov.br

Secretaria de Comunicação

Secretária-Chefe
Ana Cristina Barreto
ana.farias@cms.ba.gov.br

(71) 3321-3918
(71) 3320-0380 (fax)
www.cms.ba.gov.br
imprensacms@cms.ba.gov.br
imprensacms@gmail.com

Siga a CMS no twitter!
www.twitter.com/camarasalvador

TV Câmara Salvador Canal 10 do Sim TV
Câmara Municipal de Salvador Praça Municipal - CEP 40020-010
Salvador – Bahia – Brasil

ISO 9001 BUREAU VERITAS Certification

Mestres de capoeira recebem Título de Notável Saber Popular

Frente Parlamentar em Defesa da Capoeira, presidida pelo vereador Luiz Carlos de Souza, endossa homenagem

Fotos: Assessoria do vereador



Mestres de capoeira foram homenageados com o Título de Notável Saber Popular, na noite de quinta-feira (30), no Centro de Cultura da Câmara, em solenidade dirigida pelo vereador Luiz Carlos de Souza (PRB).



Vereador Luíz Carlos (primeiro à esquerda), na mesa dos trabalhos

O Título de Notável Saber Popular se refere aos que desenvolvem trabalho singular no âmbito social e atesta os conhecimentos adquiridos fora do ensino formal. A distinção foi outorgada pela Federação de Capoeira da Bahia (Fecaba).

"Nada mais justo do que conferir aos mestres este título honroso, pela qualidade do saber que acumularam durante toda sua trajetória na capoeira", disse o vereador Luiz Carlos de Souza, presidente da Frente Parlamentar em Defesa da Capoeira.

Vereador é contra cobrança de sanitários em estabelecimentos

Proposta de J. Carlos Filho visa impedir a comercialização do serviço em bares e lanchonetes

Foto: Reginaldo Inê



Vereador J. Carlos Filho

O vereador J. Carlos Filho (sem partido) solicitou à Prefeitura de Salvador, por meio do Projeto de Lei nº 20/15, a obrigatoriedade de bares, restaurantes e lanchonetes disponibilizarem seus banheiros para a população. De acordo com o legislador, a proposição visa garantir o atendimento das necessidades fisiológicas do ser humano, principalmente, idosos e crianças.

Segundo J. Carlos Filho, os banheiros públicos são insuficientes para atender a demanda e os estabelecimentos comerciais devem ajudar o Poder Público. "É lamentável que muitos estabelecimentos comerciais no município de Salvador não ofereçam banheiros para a população, e os que oferecem, cobram uma taxa pra a utilização, considerada abusiva pela maioria. O atendimento das necessidades é uma questão de saúde", argumenta.

Na proposta, o vereador solicita, ainda, que os banheiros de bares e restaurantes devem estar sempre em boas condições de higiene e conservação, assim como facilitar o acesso a esses locais pelas pessoas com deficiência e idosos com mobilidade reduzida, sendo proibida a cobrança para utilização.

Medalha Zumbi dos Palmares para José Carlos Arandiba

Honraria requerida pelo vereador Moisés Rocha é dedicada aos que atuam no combate ao racismo

A Câmara Municipal de Salvador outorgou, na noite de quinta-feira (30), a Medalha Zumbi dos Palmares ao coreógrafo José Carlos Arandiba, o Zebrinha. A homenagem, requerida pelo vereador Moisés Rocha (PT), é concedida pelo Legislativo Municipal reconhecendo o trabalho de personalidades soteropolitanas que combatem a intolerância e a discriminação racial.

A sessão solene foi aberta com a execução do Hino Nacional Brasileiro e o Hino ao Dois de Julho. Em seguida, o vereador Moisés Rocha destacou a importância da Medalha Zumbi dos Palmares, uma das mais requisitadas da Câmara. "É uma honraria de grande impacto dentre os títulos ofertados pela Casa, porque valoriza um seguimento da sociedade que não era reconhecido", disse.

Moisés Rocha ainda enfatizou a trajetória de Zebrinha, que nasceu em Ilhéus, mas se criou em Salvador, no bairro da Liberdade. "Hoje, Zebrinha é um dos coreógrafos mais qualificados do mundo, e toda sua atuação é voltada para melhorar este mesmo mundo e as pessoas que nele vivem. Sua experiência e sua luta são voltadas para a sociedade", frisou o vereador.

Com os braços erguidos e punhos cerrados em sinal de resistência, José Carlos Arandiba foi conduzido ao Plenário Cosme de Farias pelos vereadores Sílvio Humberto (PSB) e Luiz Carlos Suíca (PT). A Medalha Zumbi dos Palmares foi entregue ao homenageado por sua mãe, Gildete da Silva Gomes, e demais familiares. "Dedico esta Medalha às crianças negras de Salvador", declarou na tribuna.

Ainda no evento, com o ator Jorge Washington executando o papel de mestre de cerimônia, membros do Bando de Teatro Olodum encenaram pequenas peças para um público que lotou o Plenário.

Fotos: Valdemiro Lopes



Momento da entrega da honraria



Lázaro Ramos discursando

Arte e cidadania

O ator, apresentador, cineasta e escritor, Lázaro Ramos, com quem Zebrinha trabalhou no Bando de Teatro Olodum, disse que o amigo é sua maior influência. "Zebrinha é meu mestre, meu pai, minha maior influência artística e cidadã. O nome dele honra o de muitos outros que o enxergam como exemplo através de suas palavras e atitudes", salientou.



A solenidade foi bem prestigiada

Grato pela outorga da Casa Legislativa, Zebrinha revelou que não se considera merecedor de tamanha homenagem. "Eu não me acho merecedor desta honraria, mas, por outro lado, acho que eu acabo representando todos os cidadãos que lutam pela injustiça social e racial, e os que combatem a morte iminente de crianças e adolescentes", disse.

Trajetória

Graduado em dança clássica e moderna na Holanda, José Carlos Arandiba aprimorou sua técnica e realizou apresentações em países como Suécia, França, Inglaterra, Alemanha e Bélgica. Diretor artístico do Balé Folclórico da Bahia, o coreógrafo desenvolve importante trabalho de formação de dançarinos que integram hoje elencos de grandes companhias internacionais.

Zebrinha é coordenador e coreógrafo do Bando de Teatro Olodum, desde 1992, onde participou da montagem de espetáculos de sucesso como "Cabaré da RRRRRaça", "Sonho de uma noite de verão", "Ó, Pai,Ó" e "Áfricas". Em 2011, ganhou o Prêmio Braskem de Teatro na categoria especial pela coreografia do espetáculo "Bença" do Bando de Teatro Olodum.

Integraram a mesa solene, o vereador Moisés Rocha, presidindo a sessão; o vereador Luiz Carlos Suíca; a ialorixá Mãe Obá; o diretor da Fundação Pedro Calmon, Zulu Araújo; a coreógrafa e professora, Lia Robato; a bailarina e professora do Balé Folclórico da Bahia, Nildinha Fonseca; o ator Lázaro Ramos; e a cantora lírica, Inaicyra Falcão.

Hilton afirma que auxílio-emergência poderia ser melhor

Vereador diz que vítimas das chuvas ficarão frustradas com benefício que será pago só uma vez

Fotos: Reginaldo Ipê



Vereador Hilton Coelho

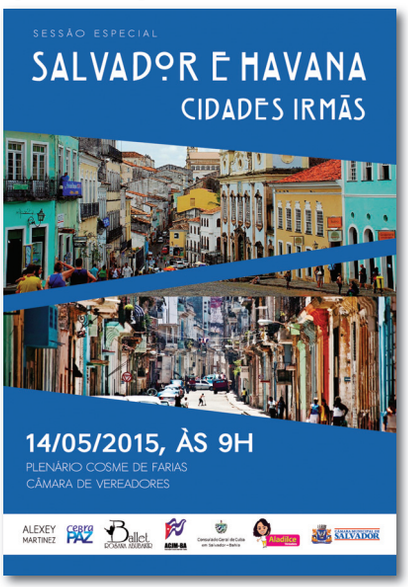
O vereador Hilton Coelho (PSOL) criticou a aprovação, segundo ele, açodada, do auxílio-emergência às vítimas das chuvas, encaminhado pela Prefeitura de Salvador. "Recebemos o projeto praticamente na hora da votação e pela situação extrema de contribuir com as famílias atingidas alguns pontos passaram sem debate. Tenho a mais absoluta certeza que a sociedade se frustrará com o benefício que será pago única e exclusivamente uma vez", disse.

Para o socialista, "a cidade precisa de medidas constantes, uma política pública voltada para a questão de moradia popular". O vereador argumenta que Salvador precisa de um Plano de Estabilização de Encostas e Drenagem. "O Projeto de Lei nº 109/15, do Executivo Municipal, vale para casos de deslizamentos de terra e desabamentos, como incêndios e outras tragédias. A concessão do auxílio está condicionada à emissão de laudo técnico pelos órgãos municipais competentes", afirmou.

"É preciso sempre destacar que 15 pessoas morreram por falta investimentos em obras estruturais de contenção de encostas, coleta de lixo, de entulhos e, escoamento. Enquanto isso só a Barra consumiu R$ 60 milhões. Os problemas criados pelas inundações, enchentes e transbordamentos mostraram a verdade que estava oculta. Repetimos que tragédias relacionadas a deslizamentos e ocupação irregular de encostas não são novidades em Salvador, porém não podem ser encaradas como naturais. A sociedade verá que apenas a contribuição de três salários mínimos não resolverá a exclusão social", finalizou Hilton Coelho.

Irmandade entre Salvador e Havana

Sessão especial para celebrar aproximação acontecerá no dia 15 de maio



Uma sessão especial na Câmara Municipal marcará a irmandade entre Salvador e Havana. A atividade do Legislativo foi programada para o dia 14 de maio, às 9h, no Plenário Cosme de Farias. A iniciativa é da vereadora Aladilce Souza (PCdoB).

Vereador propõe emendas impositivas ao Orçamento

Gilmar Santiago apresentou projeto sugerindo alteração na Lei Orgânica do Município

O vereador Gilmar Santiago (PT) apresentou projeto acrescentando ao artigo 163 da Lei Orgânica do Município de Salvador a obrigatoriedade da execução orçamentária e financeira das emendas individuais da Câmara na Lei Orçamentária Anual.

Pelo projeto, as emendas dos vereadores à LOA serão aprovadas no limite de 1,2% da receita corrente líquida do exercício anterior. "A metade deste percentual deverá ser destinada a ações e serviços públicos de saúde", assinala Gilmar.

A não execução da programação orçamentária das emendas



Vereador Gilmar Santiago

dos vereadores previstas no artigo, de acordo com a proposta de Gilmar, implicará em crime de responsabilidade, exceto em casos de impedimentos de ordem técnica, quando poderá haver ou não remanejamento da programação.

CÂMARA MUNICIPAL

22ª SESSÃO ORDINÁRIA
3º PERÍODO LEGISLATIVO
17ª LEGISLATURA
REALIZAÇÃO: 6 DE MAIO DE 2015 – 14h30min.

Leitura, Discussão, Votação da Ata (2º secretário)
Leitura do Expediente (1º secretário)

ATA

19ª SESSÃO ORDINÁRIA DO 3º PERÍODO LEGISLATIVO DA 17ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR, REALIZADA NO DIA 29 DE ABRIL DE 2015.

PRESIDENTE: VEREADOR PAULO CÂMARA

1º SECRETÁRIO: VEREADOR HENRIQUE CARBALLAL (em exercício)
2º SECRETÁRIO: VEREADOR CARLOS MUNIZ (*ad hoc*)

Compareceram os Senhores vereadores: ALADILCE SOUZA, ALBERTO BRAGA, ALEMÃO, ALFREDO MANGUEIRA, ANA RITA TAVARES, ANTÔNIO MÁRIO, ARNANDO LESSA, ATANÁZIO JÚLIO, BECA, CARLOS MUNIZ, CÁTIA RODRIGUES, CLÁUDIO TINOCO, DUDA SANCHES, EDVALDO BRITO, ELIEL, EUVALDO JORGE, EVERALDO AUGUSTO, GERALDO JÚNIOR, GILMAR SANTIAGO, HENRIQUE CARBALLAL, HILTON COELHO, ISNARD ARAÚJO, JOCEVAL RODRIGUES, J. CARLOS FILHO, KÁTIA ALVES, LEANDRO GUERRILHA, LÉO PRATES, LUIZ CARLOS DE SOUZA, LUIZ CARLOS SUICA, MOISÉS ROCHA, ODIOSVALDO VIGAS, ORLANDO PALHINHA, PAULO CÂMARA, PAULO MAGALHÃES JÚNIOR, PEDRINHO PEPÊ, SABÁ, SÍLVIO HUMBERTO, TOINHO CAROLINO, VADO MALASSOMBRADO, VÂNIA GALVÃO e WALDIR PIRES, estando licenciado o vereador JOSÉ TRINDADE. Havendo número legal, o Senhor presidente declarou aberta a Sessão, anunciando a leitura e discussão da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada sem restrições. Em seguida, foi realizada a leitura do Expediente, que constou do seguinte: Ofício n. 48/15 do Gabinete do prefeito solici-

tando a retirada da urgência do Projeto de Lei n. 202/14; Projetos de Lei n.s 110/15 do vereador J. Carlos Filho, 111/15 do vereador Everaldo Augusto, 112/15 do vereador Geraldo Júnior, 113/15 do vereador Alfredo Mangueira e 114/15 do vereador Euvaldo Jorge; Projetos de Indicação n.s 149 a 151/15 do vereador Sabá; Projetos de Resolução n.s 19/15 do vereador Carlos Muniz e 20/15 do vereador Henrique Carballal; Requerimento n. 141/15 do vereador Odiosvaldo Vigas e Requerimento de urgência urgentíssima. Terminada a leitura do Expediente, pela ordem, o vereador Carlos Muniz comprometeu-se a votar em favor do Projeto para as vítimas dos desastres relacionados às chuvas, e pediu ao líder do Governo que também se comprometesse a dizer quem é o proprietário do posto de gasolina construído em área contígua à de escola estadual. Pela ordem, o vereador Henrique Carballal informou o número do alvará do referido posto de gasolina e disse que a Superintendência de Controle e Ordenamento do Uso do Solo do Município (Sucom) iria verificar a regularidade do estabelecimento. Pela ordem, o vereador Everaldo Augusto solicitou a retirada dos Projetos de Resolução n.s 39 e 64/13. Pela ordem, a vereadora Vânia Galvão solicitou tempo para ler o Projeto a ser votado. O Senhor presidente observou que o Projeto já se encontrava disponível para isso com antecedência, mas aceitou o pedido. Passando-se à **Ordem do Dia**, o Projeto de Lei n. 156/14 foi relatado favoravelmente pelo vereador Cláudio Tinoco, tendo sido aprovado na Comissão de Finanças, Orçamento e Fiscalização, e discutido, votado e aprovado, até a Redação Final. Em seguida, foi votada e aprovada licença do vereador José Trindade para o dia 29 de abril. Dando-se prosseguimento às votações, foi votada e aprovada a urgência para o Projeto de Lei n. 109/15, o qual, na sequência, foi relatado favoravelmente pelo vereador Cláudio Tinoco e aprovado na Comissão de Finanças, Orçamento e Fiscalização. O Projeto de Lei n. 109/15 foi discutido, votado e aprovado, em 2ª discussão. Em 3ª discussão, o vereador Arnando Lessa observou que o texto do Projeto continha o termo "desastres", que considerou muito amplo, sugerindo que fosse restringido a "desastres naturais". Associou-se a vereadora Aladilce Souza. O vereador Léo Prates leu o parágrafo 1º, que define "desastre". A vereadora Aladilce Souza considerou necessário se pensar em controle e prestação de contas, e em quem definirá o valor a ser pago, sugerindo regulamentação para esclarecer esses aspectos. O vereador Edvaldo Brito externou preocupação com a expressão "órgãos competentes", considerando que ela deveria estar no singular por ser o Conselho Municipal o órgão competente. O vereador Joceval Rodrigues esclareceu que tanto a Secretaria Municipal de Infraestrutura, Habitação e Defesa Civil (Codesal) quanto a Secretaria Municipal de Promoção Social, Esporte e Combate à Pobreza (Semps) são órgãos competentes. O vereador Sílvio Humberto questionou como se resolveria possível divergência, tendo o vereador Joceval Rodrigues explicado que os órgãos dividiriam a demanda, não havendo dois pareceres, mas, sim, destinação de diferentes áreas para cada órgão. O vereador Henrique Carballal esclareceu haver questões de engenharia, a serem tratadas pela Codesal, e questões de assistência social, a serem analisadas pela Semps. O vereador Edvaldo Brito contou ter aprendido a redigir leis com o professor Magalhães Neto e considerou que o acréscimo da palavra "respectivos" resolveria a questão. O vereador Joceval Rodrigues, líder do Governo, não se opôs à sugestão, assim como o líder da Oposição, vereador Luiz Carlos Suica. Pela ordem, o vereador Paulo Magalhães Júnior sugeriu que a alteração no texto fosse feita na Redação Final, o que foi acatado. Finda a discussão, o Projeto de Lei n. 109/15 foi votado e aprovado, até a Redação Final. Em declaração de voto, o vereador Luiz Carlos Suica esclareceu que, embora a Oposição tivesse votado a favor do Projeto, entendia que ele não resolveria o problema da cidade, sendo necessária a elaboração de um plano de contenção de encostas e o debate sobre saneamento básico. A vereadora Aladilce Souza contou que, no dia anterior, o prefeito firmou o compromisso de enviar secretário para debater esses assuntos, e considerou que só com ações estruturantes se evitariam problemas recorrentes na cidade. Reforçou que uma bolsa pecuniária não resolvia os problemas e afirmou que iria aguardar e cobrar a atuação do prefeito. O vereador Hilton Coelho disse ter saído da reunião com o prefeito com receios acerca do Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano (PDDU), e que se surpreendera, nesta Sessão, ao saber que o Projeto votado prevê o pagamento do auxílio para as vítimas da chuva em cota única, o que frustraria a população. O vereador Edvaldo Brito lembrou que o PTB, através de seu mandato e da atuação do ex-secretário municipal Antônio Brito, foi responsável pelo Decreto n. 19.341/09, que tratou dos problemas relacionados à chuva. Lembrou ainda que concordara com manifestação dos vereadores de Oposição ressalvando a condição de "oposição", que não se lhe aplica. O vereador Joceval Rodrigues disse que a aprovação do Projeto sanaria o sofrimento das vítimas dos desastres, e que a bancada de Governo estava coesa em torno disso. O vereador Gilmar Santiago considerou a aprovação do Projeto uma de várias etapas necessárias para uma política que evite tragédias. Disse que cobraria do Executivo projeto para política de saneamento ambiental, pois a limpeza urbana se insere no tipo de problema tratado. Observou que a Codesal carece de estrutura para atuar e defendeu a realização de concurso para recrutar seus agentes. O vereador Arnando Lessa parabenizou a união entre os vereadores para atender o povo, saudou o presidente Paulo Câmara pela condução da votação e disse esperar que o prefeito preste contas sobre a execução da medida aprovada. O vereador Toinho Carolino disse que o PTN seguia o exemplo do governador do Estado, buscando união em nome dos necessitados, mas seguiria cobrando, do prefeito, política para cuidar das questões ligadas às chuvas. O vereador Leandro Guerrilha pediu atenção a outras áreas da cidade além das até então observadas. O vereador Sílvio Humberto ressaltou a ida da bancada de Oposição ao encontro do prefeito. Lamentou a morte das pessoas nos desastres ligados às chuvas e observou a falta de infraestrutura que vitima os mais pobres. O vereador Isnard Araújo ressaltou a sensibilidade do prefeito e das bancadas que aprovaram o Projeto, considerando-o um pequeno passo para mitigar as graves perdas causadas pela tragédia causada pela chuva, cuja grande lição é não construir de forma desordenada. O vereador Léo Prates se dirigiu à bancada de Oposição e agradeceu o grande espírito público, além de saudar os pares de sua bancada. O vereador Euvaldo Jorge congratulou-se com todos pela maturidade política, considerou o Projeto um grande passo e congratulou-se com o prefeito e com o governador pelas ações conjuntas. O vereador Pedrinho Pepê também saudou o prefeito e o governador pelas ações conjuntas, solidarizou-se com as famílias enlutadas e, além disso, registrou a participação da Presidência da República. A vereadora Ana Rita Tavares, em nome do PEN, congratulou-se com o prefeito e com todos os que se uniram em prol da cidade, inclusive, do salvamento de animais. A vereadora Cátia Rodrigues, em nome do PROS, também se congratulou com o prefeito e com todos pela aprovação do Projeto. O Senhor presidente congratulou-se com o prefeito e com as bancadas pela união em nome da cidade. O vereador Luiz Carlos Suica ressaltou o espírito público em favor da cidade, ao invés de se tentar tirar proveito da situação. Pela ordem, o vereador Léo Prates registrou a inauguração do Centro de Excelência Edvaldo Brito, na sexta-feira, que contou com palestra do professor e colega que dá nome ao Centro e lançamento de livro. Associou-se a vereadora Aladilce Souza, e agradeceu o vereador Edvaldo Brito. O vereador Duda Sanches declarou-se honrado em ter votado Projeto que ajudará a tantas famílias. Em seguida, registrou visita da Comissão de Saúde às Obras Sociais Irmã Dulce, de onde 120 pessoas tiveram de ser realocadas, devido às chuvas. Em comunicação inadiável, o vereador Everaldo Augusto justificou-se por fugir à forma devido às intervenções repetitivas e registrou convite para a Sessão Solene pelo 1º de maio, sobre o PL 4330/04, que trata da terceirização. Nos **Registros**, o vereador Waldir Pires lamentou tragédia havida no Nepal. Em seguida, ressaltou a necessidade de se construir o processo democrático, considerando depender ele de dois valores básicos: a liberdade e a inclusão humanas. Lamentou o cenário de dor vivido por moradores de áreas expostas a sofrimentos constantes. Declarou-se feliz com esta Sessão, a qual demonstrou que o processo democrático não é processo eleitoral e não se faz com a prepotência que conduziu à Ditadura. Defendeu a criação de uma legislação definitiva e a disponibilidade constante de recursos para não mais haver abandono nas áreas mais pobres. Considerou ser isso construir democracia e o resto, jogo de interesses. O Senhor presidente registrou a presença do vereador Anthony Moraes, o mais jovem presidente de câmara municipal do Brasil, da Câmara de Seberi, Rio Grande do Sul. O vereador Carlos Muniz disse que o governador do Estado foi solidário com a população na questão dos deslizamentos e lembrou o episódio do rompimento de adutora na BR-324, quando vereadores da bancada do Governo o acusaram de não saber agir. Considerou que o governador respondeu a isso neste momento, assim como, em 2006, o povo da Bahia respondeu, com a reprovação, nas urnas, ao grupo político que governava o Estado, o qual reputou antidemocrático. Pela ordem, o vereador Léo Prates disse que antidemocrática tinha sido a demissão de secretária do Estado, após poucos dias de atuação, em razão do ingresso de seu grupo político na base do Governo Municipal. Pela ordem, o vereador Joceval Rodrigues afirmou que ninguém "melaria" o que fora feito na Sessão. Pela ordem, o vereador Carlos Muniz disse que não estava a "melar" a Sessão, e que apenas fazia uma comparação entre acontecimentos. O vereador Toinho Carolino comentou o trabalho do Padre André, da Igreja São Francisco de Assis, na Boca do Rio, que vem amparando pessoas prejudicadas pelas chuvas. Contou estarem sendo arrecadados recursos para essas pessoas e pediu ajuda. Disse ainda que o PTN estaria atento ao uso dos recursos envolvidos no auxílio aprovado nesta Sessão, e pediu ao vereador Joceval Rodrigues uma reunião com o titular da Semps Bruno Reis e representantes do Bate-Facho. A vereadora Vânia Galvão associou-se aos edis Léo Prates e Aladilce Souza no elogio ao professor e vereador Edvaldo Brito. Anunciou solicitação de audiência com o titular da Semps, a fim de cobrar implantação do fundo de pobreza. O vereador Gilmar Santiago respondeu a acusações de alguns vereadores que tentam desqualificar ações do Governo do Estado ou responsabilizá-lo pelos impactos causados em razão da falta dos Planos de Encostas e de Saneamento. Na oportunidade, defendeu educação ambiental. A vereadora Aladilce Souza, registrou que, embora fosse favorável ao Projeto, quereria ações efetivas, e não continuar a chorar pelos mortos. Defendeu a manutenção do Fundo Municipal de Desenvolvimento Urbano de Salvador (Fundurbs). O vereador Léo Prates registrou que, pela terceira Sessão de votação, não se teve Parecer em Plenário, tendo a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) se reunido antes da Sessão. Ressaltou a atuação do governador e do prefeito em prol da cidade no episódio da chuva e na questão do Metrô. Pela ordem, a vereadora Aladilce Souza congratulou-se com o vereador Léo Prates e com a CCJ pela política de não emitir mais Pareceres em Plenário. Em seguida, registrou a visita de solidariedade da Comissão de Saúde, em nome da Casa, ao Hospital Santo Antônio, e pediu, a todos que pudessem e quisessem, adesão à campanha de ajuda, fazendo donativos. Nada mais havendo, o Senhor presidente Arnando Lessa declarou encerrada a Sessão, antes marcando outra para segunda-feira, à hora regimental. REGISTROS: registros do vereador Toinho Carolino.

PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO 2º SECRETÁRIO

EXPEDIENTE DA PRESIDÊNCIA

VEREADOR LICENCIADO	PERÍODO	FUNDAMENTAÇÃO
KATIA ALVES	04 A 08/05/2015	Art.18, inciso II, Res.910/91

EXPEDIENTE DA DIRETORIA ADMINISTRATIVA

***RETIFICAÇÃO**

No APOSTILAMENTO Nº 03/2015, publicado no DOL de 30 de ABRIL de 2015, página 22.

Onde se lê:

(...) OITAVO TERMO ADITIVO

Leia-se:

(...) SÉTIMO TERMO ADITIVO

PROCESSOS DEFERIDOS

ASSUNTO: Auxilio Alimentação

CAD.	REQUERENTE	Nº PROCESSO
15.712	Mario Nunes Marcelino da Silva	00560/2015
15.725	Glaucia Maria Belém Farias	00559/2015
15.715	Rafael Fernandes de Melo Lopes	00539/2015

ASSUNTO: Licença Especial para Usufruir

Cadastro	Servidora	Nº Processo	QUINQUÊNIO	Período
2.021	Maria das Graças Nazareth Mota	00650/2015	6º	11/05/15 a 08/08/15 (90 dias)

RESUMO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO

DISPENSA Nº	: 14/2015
PROCESSO CMS	: 0613/2015
CONTRATANTE	: CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR – CMS
CONTRATADA	: J.J. VITOR PLACAS LTDA.
OBJETO	: Aquisição de 06 (seis) Medalhas para Honraria.
VALOR TOTAL	: R$ 2.610,00 (dois mil, seiscentos e dez reais)
BASE LEGAL	: Art. 24, inciso II, da Lei Federal nº 8.666/93 e Parecer da Procuradoria Jurídica de nº 0156/2015.
DOT. ORÇAMENTÁRIA	:031.20002.200132 -33.90.31
HOMOLOGAÇÃO	: 30/04/2015

PROCESSO DEFERIDO

ASSUNTO: Auxilio Alimentação

CAD.	REQUERENTE	Nº PROCESSO
6141	Arthur Henrique Linhares Calvetti	00595/2015

Comissão de Defesa dos Direitos da Pessoa com deficiência

Composição do colegiado especial da Câmara foi publicada no Diário Oficial dia 30

Foi publicado na quinta-feira, 30 de abril, no Diário Oficial da Câmara Municipal de Salvador, a composição da Comissão Especial Temporária de Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência, que foi solicitada através de requerimento do vereador Leo Prates, primeiro vice-líder do Governo e líder do DEM. Os vereadores Suíca (PT), Edvaldo Brito (PTB), Alberto Braga (PSC), Aladilce Souza (PCdoB), Euvaldo Jorge (PP), Leandro Guerrilha (PSL), Atanázio Júlio (PTN) e Antônio Mário (PSB) também integram o colegiado.

Pesquisa realizada em 2010 apontou que existiam em Salvador 400 mil pessoas com deficiência, enquanto no interior do Estado um milhão e seiscentas mil pessoas possuem alguma deficiência. A Comissão terá um olhar direcionado à mudança de paradigmas e tratamento para estes cidadãos.

Competências

São principais competências desta comissão: opinar sobre os direitos à educação, à saúde, à inclusão no mercado de trabalho, à mobilidade, à acessibilidade, ao esporte, ao lazer, à cultura, ao amparo à infância e à maternidade, ao idoso; fiscalizar e exigir o cumprimento dos direitos das pessoas com deficiência; fiscalizar a execução de política pública, planos e programas para as pessoas com deficiência; receber reclamações e encaminhá-las aos órgãos competentes; propor e incentivar a realização de campanhas de divulgação visando a prevenção de deficiências e a promoção dos direitos destas pessoas.



Fotos: Reginaldo Ipê

Vereador Leo Prates

"Estou muito feliz em fazer parte desta Comissão que foi criada através de requerimento de minha autoria. Minha luta é diária junto com essas pessoas pela melhoria na qualidade de vida, inclusão social e igualdade de oportunidades. As pessoas com deficiência merecem um cuidado e uma atenção especial", enfatizou Leo Prates.

Unibal adia entrega de credenciais

União de Baleiros de Salvador fez reunião no auditório do Centro de Cultura da Câmara





A União de Baleiros de Salvador (Unibal) se reuniu na manhã de segunda-feira (4), no auditório do Centro de Cultura da Câmara, para debater demandas da categoria. O encontro ia marcar a concessão das credenciais para os ambulantes, mas por questões administrativas a entrega foi adiada. Uma nova data será definida em breve.

O presidente da Unibal, Gilson Nunes, esclareceu a situação: "Tivemos dificuldade em arrecadar a verba necessária. Uma das empresas atrasou a entrega do patrocínio, além do aumento do dólar, que influenciou na confecção, pois o material é importado".



Ele também falou das expectativas para a entrega das credenciais. "Convidaremos o prefeito e outras autoridades municipais para solenidade de entrega dos crachás e coletes. O auditório estará lotado e será uma solenidade linda", antecipou.